

PORTAIS DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS: ASPECTOS DE VISIBILIDADE E INSTITUCIONIDADE

Carla Oliveira¹, Vanessa Pastorini²

¹*Doutoranda em Gestão & Organização do Conhecimento. Bibliotecária do Portal de Periódicos UFMG. Universidade Federal de Minas Gerais, 0000-0002-0385-535X, carlapesquisa2015@gmail.com*

²*Bolsista do Portal de Periódicos UFMG. Universidade Federal de Minas Gerais – 0000-0002-9602-3367, vanessa.pastorini@hotmail.com*

RESUMO Uma das principais características dos periódicos científicos é disseminar a produção científica em determinada área do conhecimento, outro ponto importante é que eles têm sido usados como instrumentos de avaliação dos programas de pós-graduação, demandando das instituições de ensino maior qualificação de suas publicações. Inserido neste contexto, aparecem os portais de periódicos com a missão de agruparem em um único espaço as publicações dos periódicos, armazenando, preservando e fornecendo acesso a produção de revistas acadêmicas produzidas no âmbito destas instituições. O objetivo principal deste estudo foi verificar a visibilidade e institucionalidade dos portais de periódicos das universidades federais brasileiras, analisando a estrutura destes com os aspectos de visibilidade propostos pela literatura. Como método exploratório descritivo, este trabalho trata-se de uma pesquisa de fundo qualitativo. Foi adotada a análise de conteúdo dos sites dos portais disponíveis nas universidades, tais como indexadores, Qualis¹, idiomas presentes e métricas de alcance. Considerou-se nesta pesquisa, como visibilidade, os aspectos voltados para o acesso do periódico científico de acesso aberto, como a presença na web, além da presença em indexadores e a disponibilidade em mais de um idioma. Os resultados apresentam algumas vinculações institucionais comuns entre os portais de periódicos como as parcerias entre departamentos de escolas de Biblioteconomia, Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação, os Sistemas de Bibliotecas das universidades e os setores de Processamento de Dados, porém não confirmam a hipótese instigadora da pesquisa, mas apresentam possibilidades futuras de trabalho que possam colaborar com o aprimoramento dos estudos nesta temática.

PALAVRA-CHAVE *Periódicos Científicos, Visibilidade, Portais de Periódicos.*

ABSTRACT One of the mains characteristics of scientific journals it's to disseminate the scientific production in a certain area of knowledge, another important aspect is that they have been used as instruments for the evaluation of graduate programs, demanding from higher education institutions the qualification of their publications. Inserted in this context, appears the portals of journals with the mission of grouping in a single space the publications of the periodicals, storing, preserving and providing access to the production of academic journals produced in these institutions. The main objective of this study was to verify the visibility and institutionality of the periodical portals in the Brazilian federal universities context, analyzing the structure of these with the visibility aspects proposed in the literature. As a descriptive exploratory method, this work is a qualitative research. It was adopted the content analysis of the websites of the portals available in the universities, such as indexers, Qualis, present languages and reach metrics. It was considered in this

¹ “Sistema de avaliação dos programas de pós-graduação no país foi instituído pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (Capes) em 1977”. (BARATA, 2016, p.14).

research as visibility the aspects related to the access of the scientific journal of open access, such as presence on the web, besides the presence in indexers and the availability in more than one language. The results show some commons institutional linkages between scientific journals portals such as the partnerships between departments of librarianship schools, research and graduate research departments, university library systems and the processing data sectors, however they do not confirm the instigating hypothesis the research, but present futures possibilities of works that can collaborate with the improvement of the studies in this subject.

KEYWORD *Scientific Journals. Visibility, Portal of Scientific Journals*

COPYRIGHT Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt>)

INTRODUÇÃO

A publicação científica é, geralmente, o resultado das pesquisas das universidades e visam à disseminação destes estudos num formato rápido e dinâmico para o conhecimento dos pesquisadores. Os periódicos científicos surgiram no século XVII, registrando a memória e chancelando a qualidade da ciência. Meadows (1999) destaca que, uma das razões principais para o surgimento dos periódicos científicos está na necessidade de comunicar, da maneira mais eficiente, a uma clientela específica crescente, formalizando um processo de comunicação. A comunicação científica entre os pesquisadores se beneficiou com o surgimento da Internet e os incrementos propostos pela tecnologia da informação. Com a chamada crise dos periódicos na década de 80, em que as bibliotecas não conseguiam manter suas coleções atualizadas, novas alternativas para os periódicos científicos foram pensadas, propiciando, desta forma, o surgimento dos primeiros exemplares eletrônicos de acesso livre, movimento este que passou a disponibilizar resultados de pesquisas sem custos e restrições. Com o advento do formato eletrônico para os periódicos científicos, houve um aumento significativo das publicações originárias das universidades. Exercendo este formato, portanto, uma função importante no processo de comunicação e de divulgação científica. Essas ferramentas serviram como veículo para a disseminação das pesquisas realizadas na academia e cabe destacar que

As políticas nacionais de acesso aberto que vêm sendo adotadas pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) enfocam tanto os periódicos eletrônicos quanto os repositórios institucionais e fundamentam-se na questão da interoperabilidade e na questão da ausência de barreiras de preço e de permissão de uso. No que concerne aos periódicos, o Instituto tem, ao longo dos últimos anos, incentivado, instrumentado e capacitado universidades pelo Public Knowledge Project (PKP), do Canadá, e por meio do Open Journal Systems (OJS), customizado no Brasil como Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER). (COSTA, 2008, p. 225)

Inseridos neste contexto de mudanças tecnológicas, surgem os Portais de Periódicos Científicos, uma página específica na internet com ponto de acesso direto a serviços e informações, agrupando conteúdo de diversas áreas do conhecimento. Garrido e Rodrigues (2010) apresentam a importância da criação de um setor para cuidar deste portal, com uma estrutura organizacional aceita pela instituição que considerem as questões referentes ao coletivo dos periódicos agrupados e que mantenham as responsabilidades institucionais técnicas pela preservação de dados e operacionais como cursos, suportes, padrões e serviços. Conforme também é ressaltado no trabalho de Shintaku; Brito; Carvalho Neto (2014) observar-se que as universidades têm agrupados seus periódicos de diversas áreas do conhecimento numa plataforma unificada, reunidas em portais institucionais por meio do SEER/OJS,

ferramenta esta que facilita as atividades de editoração e facilita o acesso ao conteúdo científico sem ônus ao leitor.

O objetivo principal deste estudo foi verificar a visibilidade e a institucionalidade dos portais de periódicos das universidades brasileiras. Considera-se a importância da institucionalidade de um portal, assim como foi relatado por Garrido e Rodrigues (2010):

Um portal de periódicos científicos e acadêmicos além de ter características próprias (centralizador de informações relevantes, padronização e segurança), também exige uma organização institucional, a fim de registrar a identidade da produção científica da instituição. A instituição de ensino ou pesquisa tem responsabilidades institucionais técnicas (pela preservação de dados, tipos de arquivos) e operacionais (cursos, suporte, padrões, serviços). (GARRIDO; RODRIGUES, 2010, p. 62)

A visibilidade de uma publicação encontra-se associada a características que promovam o seu acesso. Ferreira; Caregnato (2014, p.179) ressaltam que “a presença na web e base de dados, ou de uma maneira mais ampla, a presença em fontes de informação eletrônicas, são itens essenciais para a promoção da visibilidade. A questão norteadora deste trabalho foi: Qual o vínculo institucional dos Portais de Periódicos nas universidades brasileiras? Essa questão foi motivada pela hipótese de que esse vínculo pode determinar maior estruturação e uma consequente visibilidade dos periódicos científicos. A experiência das autoras na atuação prática na equipe de um portal de periódicos mostra que o aspecto institucional muito influi nas decisões políticas e estruturais das atividades desempenhadas pela equipe do portal de periódicos. Por isso, saber qual predominância deste vínculo institucional nos portais de periódicos de outras universidades e comparar esse aspecto com a visibilidade dos portais tornou-se um desafio. Uma outra motivação para este estudo foi o momento político vivenciado pela equipe do portal de periódicos na universidade em que se cogita a saída do setor da Pró-Reitoria de Pesquisa da instituição.

Uma ação de visibilidade institucional apresentada por Mueller (2006) são os repositórios institucionais, que tem por objetivo o armazenamento das produções das universidades, acadêmica ou científica, formando coleções de documentos digitais, com a função de manter a memória institucional, como também de aumentar a visibilidade e o acesso à produção da universidade. Cabe ressaltar que a diferença entre Portal e repositório institucional se dá no primeiro caso, no qual agrupam-se periódicos em que a decisão de publicação de determinado artigo é validada pelos pares; e no que tange ao repositório, a decisão é do gestor de acordo com os interesses da instituição. Além do mais, para os periódicos científicos terem visibilidade, eles precisam ser referência de qualidade em uma determinada área de conhecimento e estarem indexados em índices de prestígios, tanto nacionais como internacionais. Para Ferreira e Caregnato (2014), algumas ações que proporcionam visibilidades são: a presença na Web, o acesso aberto, a busca, o idioma e a presença em fontes de informação. Estas autoras ainda lembram que a terminologia visibilidade possui diferentes definições na literatura. Packer; Meneghini (2006) definem a visibilidade como a capacidade de exposição da fonte informacional. Outra definição do termo proposta por Zimba; Mueller (2004) considera a evidência do pesquisador diante da comunidade científica. Alguns atributos de visibilidade propostos por Packer; Meneghini (2006) são:

- a) Instituição responsável pela publicação (Sociedade Científica, Organização, grupo ou empresa, editora, etc.) - quanto mais for conhecida a instituição responsável, maior seu potencial de sustentação e de visibilidade.

- b) Representatividade do editor responsável e do corpo editorial - O reconhecimento do editor junto à comunidade científica e a abrangência geográfica do corpo editorial podem acarretar no aumento da visibilidade.
- c) Afiliação dos autores com abrangência institucional e geográfica é um indicador da representabilidade dentro da comunidade científica.
- d) Acesso Aberto - permitir o acesso integral a publicação é fundamental para visibilidade e a sua acessibilidade.
- e) Idioma - O inglês é essencial para comunicação mundial, uma vez considerada a língua mais importante no contexto global, e conseqüentemente, aumenta a visibilidade.
- f) Indexadores nacionais e internacionais - maior o número de índices referenciais implica sua maior a visibilidade.
- g) Download dos artigos - é um indicador da quantidade de acesso do periódico e dos artigos.
- h) Fator de impacto e citações - são indicadores bibliométricos (JCR, SciELO, etc.) que possibilitam aumentar a visibilidade da publicação.

Esses indicadores, propostos por Packer; Meneghini (2006) são essencialmente atuais acrescentados apenas pelos indicadores alternativos, como altimetria, que permitem avaliar as publicações por meio das redes sociais. O Google Scholar é um buscador relevante que também tem permitido o uso de métricas das citações. Passos (2016) lembra a importância dos periódicos, tais possuem características que promovem e disseminam as pesquisas e que, para ser visível em ciência, a revista precisa oferecer o seu acesso ao público e aos artigos, proporcionar mecanismos de buscas eficientes e ter uma boa avaliação em sua área.

Infere-se, com a literatura analisada neste trabalho, que os aspectos de visibilidade são ainda pouco trabalhados pelas instituições de ensino no Brasil. A Hipótese que motivou a presente pesquisa foi a crença que a maior visibilidade dos portais de periódicos no Brasil está associado à sua institucionalidade. Ressalta-se que os portais de periódicos científicos tem por características serem centralizadores de informações relevantes em diversas áreas do conhecimento, padronizarem conteúdos e assegurar a segurança dos dados, com uma organização institucional que visa registrar a identidade da produção científica da universidade. (Garrido; Rodrigues, 2010). Outra questão, destacada por essas autoras ainda neste estudo, é a importância da explicitação do vínculo institucional no portal, seja pela identidade visual na página principal ou pela divulgação dos nomes no conselho editorial, ou nas políticas, garantindo, dessa forma, a sua representatividade. Outra observação é que a criação de políticas e diretrizes, durante o processo de institucionalização, são estratégias importantes para a comunidade acadêmica ter clareza da atuação e das atribuições do portal. Portanto, a existência de portais de periódicos estruturados é um indicador de excelência da instituição. Estudos mostram que uma perspectiva futura para estes portais é tornarem uma meta-editora, com processos e serviços a serem compartilhados entre os editores e os periódicos.

O estudo de Oliveira et. al. (2016) avaliou aspectos de visibilidade na estrutura do portal de periódicos da UFMG. O trabalho também foi realizado através dos sites dos periódicos participantes do portal, e como resultado apresentou-se que os periódicos científicos da universidade possuem visibilidade pela indexação com presença em 33 indexadores internacionais. Outro aspecto de visibilidade analisado por este trabalho foi a presença destes periódicos no Portal de Periódicos da Capes, biblioteca virtual que reúne grande parte da produção científica internacional, com 55% dos periódicos da UFMG presentes. Outros fatores apresentados foram os dez periódicos indexados pela SciELO, o estrato dos periódicos

no Qualis 2014, periódicos que publicam em mais de um idioma e os que possuem perfis em redes sociais.

O trabalho de Blattmann; Santos (2014) que contextualiza o uso do *Open Journal System* (OJS) em diferentes instituições no Brasil e apresentam que por meio de iniciativas de acesso aberto os periódicos científicos promovem o uso da informação publicada. Os autores ressaltam que a criação de revistas parece modismo no Brasil, ao invés de fortalecer as publicações antigas. Destacam a importância do aprimoramento da qualidade dos periódicos científicos e conseqüentemente a melhoria de sua visibilidade nacional e internacional. Apresenta-se a seguir os métodos utilizados para o presente estudo.

Garrido e Rodrigues (2010) já ressaltavam a importância de um Portal de Periódicos ter um espaço institucional para dar suporte aos editores científicos, além de proporcionar segurança na gestão da tecnologia e serviços adicionais para um conjunto de periódicos, proporcionando ao editor não mais um modelo isolado. Outro ponto apresentado pelas autoras é a importância da explicitação do vínculo institucional do portal pela identidade visual na *homepage* principal, outra observação das autoras e que tem muita importância na institucionalização de um portal de periódicos é a criação de políticas e diretrizes que expressam essa institucionalização para a comunidade, deixando claro a todos os envolvidos a atuação e atribuição do Portal de Periódicos da instituição. Cabe ainda a institucionalização de um portal de periódicos científicos responsabilizar-se pelas questões que se refere aos periódicos científicos como um todo, como a segurança dos dados, as políticas de inclusão para entrada de novos periódicos, a manutenção dos artigos, o suporte a equipe editorial, a capacitação da equipe, divulgação dos critérios de indexação nacional e internacional, garantia da sustentabilidade do portal e todos os elementos do sistema (SILVA; TOMAEL, 2008). Com alguns destes pontos apresentados pelos autores sobre as responsabilidades de uma institucionalização, reforçam a importância de se refletir mais sobre os aspectos políticos e institucionais que envolvam a equipe que trabalha com os portais de periódicos das universidades. O próximo capítulo apresenta os métodos utilizados nesta pesquisa.

METODOLOGIA

O estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa, com metodologia descritiva. A pesquisa descritiva tem por característica a descoberta a frequência que um fenômeno ocorre, com sua natureza, características, causas, relações e conexões entre os fenômenos (BARROS, LEHFELD, 2007). Para identificar as instituições, usou-se a lista de universidades federais do Brasil disponível através do acesso no link do Wikipédia². Com essa informação, pesquisou-se no google com os seguintes termos: Portal de Periódicos + SIGLA DA INSTITUIÇÃO e Periódicos + SIGLA DA INSTITUIÇÃO. Avaliou-se 63 sites das universidades federais brasileiras e suas informações disponíveis, deste grupo encontrou-se 42 portais de periódicos ativos conforme fig. 1. A coleta de dados ocorreu no período de outubro e novembro de 2016, os dados levantados foram trabalhados com o auxílio de planilhas do *Excel*. Utilizou-se para este estudo o método de análise de conteúdo que objetiva a busca do sentido de um documento, com a descrição de um conteúdo de maneira objetiva, sistemática e qualitativa. (CAMPOS, 2004).

² Disponível em: < https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_universidades_federais_do_Brasil>. Acesso em 15 de dez. 2016.

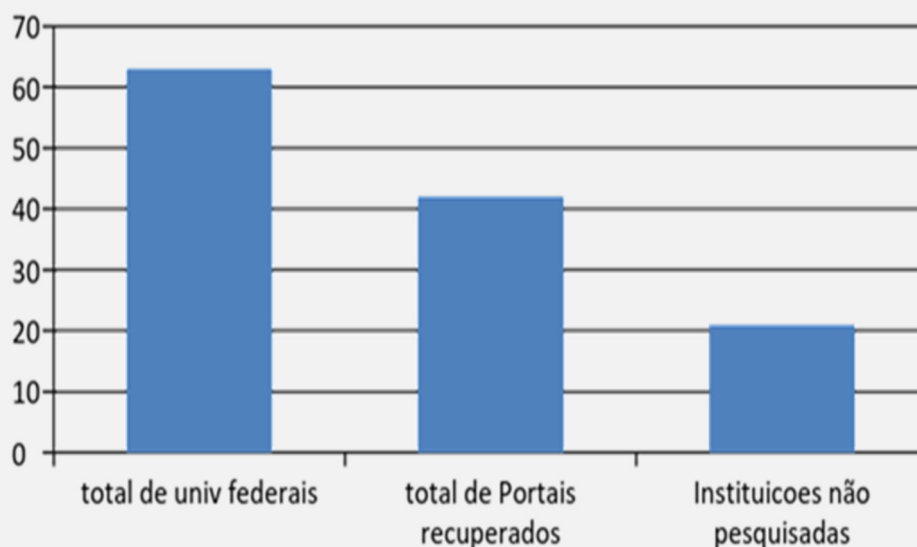


Figura 1. Quantidade de Portais de Periódicos Científicos Brasileiros

As instituições não analisadas neste trabalho, conforme fig. 1, não foram consultadas devido os seguintes motivos: quatro estavam com *links* indisponíveis no momento do levantamento e 17 instituições não possuíam até o momento do levantamento um portal de periódicos científicos. Observar-se que nas universidades que não possuem uma organização de seus periódicos científicos em algum portal, identificou-se somente iniciativas referentes a uso e treinamento do Portal de Periódicos da Capes³. Apresenta-se a seguir a análise dos resultados da pesquisa.

RESULTADOS

Como bem destaca Gruszynsky (2007), os aspectos de visibilidade são estratégicos para o desenvolvimento editorial de um periódico científico. Um dos aspectos apresentados pela autora que não foi investigado neste estudo são fatores como *layout* e *web design* das publicações, mas a autora ressalta que a visibilidade propriamente dita, depende da presença da publicação em indexadores. Para esta pesquisa, os aspectos de visibilidade considerados na análise de conteúdo foram: a institucionalidade dos portais, indexadores, disponibilidade de mais de um idioma, divulgação do Qualis dos periódicos, métricas e visualizações.

No que tange a institucionalidade, observou-se nesta a análise que os portais das universidades brasileiras não possuem um consenso em seus vínculos institucionais. Neste estudo ressalta-se a presença de parcerias entre departamentos e setores institucionais como é apresentado a tab. 1.

Destaca-se a pequena presença dos portais nas editoras universitárias, o que foi constado apenas em uma instituição, fato este comum na editoração científica das universidades estrangeiras. Outro fator que o presente estudo identificou foi a constância do vínculo das Pró-Reitorias de Pesquisa e de Pós-graduação, sejam sozinhas ou em parcerias com outros setores da própria instituição. O Sistema de

³ Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Bibliotecas das universidades brasileiras também têm sido atuantes na estruturação de portais de periódicos, o que se constatou na amostra deste estudo em ocorrência de oito instituições.

Tabela 1. Institucionalidade dos Portais de Periódicos

Institucionalidade	Portais de Periódicos
Departamento de Ciência da Informação	1
Pró-Reitoria de Pesquisa	2
Coordenado pelo núcleo de bibliotecas ou Sistema de biblioteca da universidade	6
Não específica	19
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa	4
Curso de Biblioteconomia, a Editora UFMT e a Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa	1
Departamento de Ciências da Informação (DCINF) e da Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-graduação	1
Editora da Universidade	1
Reitoria, Pró-Reitoria de Extensão e Centro de Processamento de Dados	1
Biblioteca Central, Pró-Reitoria de Pós-Graduação	1
Comissão técnica ou Conselho editorial	3
Núcleo de Bibliotecas, em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação	1
Biblioteca Central, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, Centro de Processamento de Dados e editores das revistas científicas da universidade	1

Fonte: elaborado pelas autoras (2017)

Uma informação curiosa que se observou neste estudo foi a quantidade de periódicos divulgados nos portais de periódicos das universidades federais brasileiras. Tem portais de periódicos que disponibilizam apenas um periódico enquanto tem portais de periódicos com 64 publicações científicas disponíveis, conforme mostra os dados apresentados na fig.2.

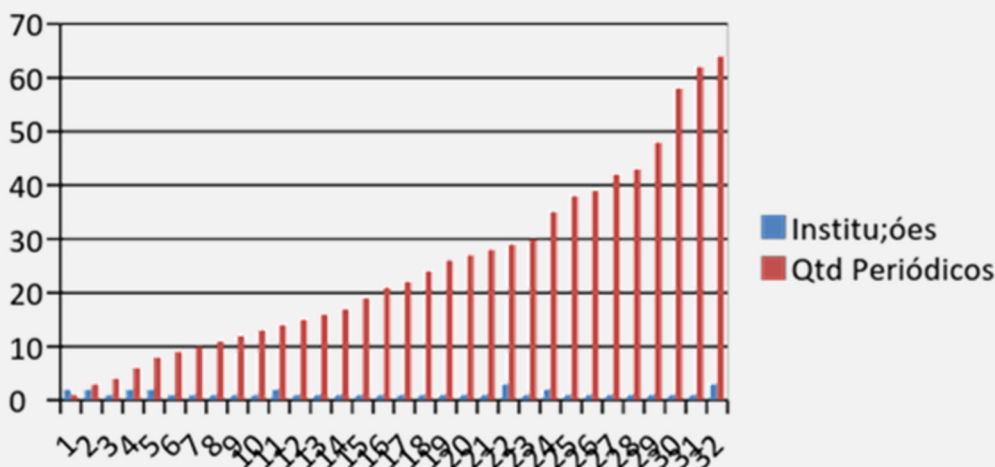


Figura 2. Quantidade de periódicos disponíveis nos portais de periódicos

Muito dos portais de periódicos divulgam a periodicidade dos periódicos, o ISSN, as imagens da capa da publicação, o foco e escopo da revista, explorando o espaço para os aspectos de visibilidade. Tais aspectos são apresentados por Ferreira e Caregnato (2014) como a presença dos portais na web, o acesso aberto e a suas ferramentas de busca. Observa-se que aspectos como divulgação de idioma, indexadores, classificação do Qualis⁴ começaram a ser disseminados por alguns portais. Porém, a métrica do google acadêmico só é divulgada por um dos portais analisados, assim como, apenas um divulga a quantidade de visualização de suas publicações, conforme apresentado na tab. 2. Deve-se ter em mente que a quantidade de acessos recebidos pelo portal também pode ser utilizada como expoente de visibilidade, uma vez que fornece por meio de números os dados necessários para a medida do alcance de determinada publicação. As métricas podem ser obtidas, por exemplo, com a criação de um perfil na rede social Google Acadêmico.

Tabela 2. Aspectos de Visibilidade dos Portais de Periódicos

Aspectos de Visibilidade	Portais de Periódicos
Indexadores	15
Qualis	17
Métricas	1
Visualizações	1
Idioma	7

Fonte: Próprio autores

A avaliação dos periódicos científicos realizada pela CAPES, o Qualis CAPES, é usada indevidamente pela comunidade científica como medida para classificar um periódico com mais influência, pois a sua função é a classificação dos periódicos que publicam resultados da pós-graduação *stricto sensu*, com o objetivo de avaliar a produção intelectual, em 49 áreas do conhecimento, com critérios diferentes distribuídos entre as diferentes comissões. (BARATA, 2016). Porém ainda tem sido um parâmetro considerado por avaliadores, leitores e indexadores. Neste levantamento foi encontrado 17 portais que divulgam essa informação. Manter essa informação no portal pode facilitar o acesso deste dado que pode ser encontrado na Plataforma Sucupira⁵.

A divulgação por mídia social expande a possibilidade de visibilidade do portal. Entretanto, como demonstrado pela tabela 2, ferramentas mais recentes de avaliação da visibilidade, como as métricas e a quantidade de visualizações obtidas pelo portal, são ainda pouco utilizadas. Cabe ressaltar que as redes sociais estão inseridas no conjunto dessas novas ferramentas de visibilidade, não apenas pelo seu caráter social, mas principalmente por ser um meio de propagar as pesquisas realizadas os centros acadêmicos de modo mais dinâmico.

⁴ Qualis é o conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação. Tal processo foi concebido para atender as necessidades específicas do sistema de avaliação e é baseado nas informações fornecidas por meio do aplicativo Coleta de Dados. Fonte:

<http://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/classificacao-da-producao-intelectual>

⁵ Disponível em

<<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>>

CONCLUSÕES

Essa pesquisa possibilitou observar que os Portais Periódicos das universidades federais brasileiras, em um primeiro momento, foram criados para agrupar as revistas científicas produzidas pelas universidades em uma única plataforma. Uma vez que algumas instituições científicas chegam a possuir mais de 50 revistas, condensá-las na mesma plataforma é uma forma de proporcionar a sua visibilidade através de um único acesso. Esse recurso foi idealizado para a adaptação às novas tecnologias da informação e facilitar a comunicação científica, ou seja, o fluxo de conteúdo torna-se cada vez mais versátil, assim também como os recursos tecnológicos. Porém, mais aspectos de visibilidade precisam ser disponibilizados na estrutura proposta pelos portais, tais como a divulgação do idioma de publicação dos periódicos, a classificação destes no Qualis da Capes, a relação das bases de dados indexadas, além das métricas disponíveis pelo google acadêmico para os periódicos que tenham o seu perfil. Não conseguiu com os dados levantados certificar o quanto a institucionalidade do Portal de Periódicos influi na visibilidade, acreditando ser necessários técnicas como entrevistas ou questionários para investigar esse aspecto mais qualitativo.

Sendo assim, acredita-se que esse trabalho foi um esforço inicial e que trabalho futuros, poderão contemplar alguns aspectos que não foram possíveis para este estudo como a comparação dos indexadores encontrados nos portais por área do conhecimento. Outro estudo importante pode ser a verificação das informações importantes que os Portais de Periódicos podem estar deixando de disseminar, analisando cada periódico do portal especificamente e apontando os pontos fortes da publicação não divulgada, não apenas seguindo os requisitos propostos pelas bases indexadoras, que acabam por beneficiar, inconscientemente, áreas do conhecimento em detrimento de outras, conforme observado por Shintaku; Brito; Carvalho Neto (2014). Outro estudo importante que poderia agregar mais conhecimento a este estudo, seria uma análise qualitativa através de um estudo de usuário com os editores de periódicos vinculados aos Portais de Periódicos para identificar que aspectos a institucionalidade do Portal agrega benefícios e as perdas para a equipe editorial.

Para o objetivo proposto, este estudo apresenta o que os portais estão divulgando, proporcionando a visibilidade de suas publicações e qual o cenário de institucionalização estes possuem em suas universidades. Acredita-se que muitos desafios estão por vir a este cenário dentro das universidades, mas cabe ressaltar a importância das políticas institucionais contemplando questões como o desenvolvimento e a democratização ao acesso à pesquisa científica, bem como o investimento à qualificação e difusão das publicações periódicas, mantendo um vínculo institucional reconhecido pela comunidade acadêmica. Outra questão que foi levantada por Garrido e Rodrigues (2010) e que continua atual é a importância dos Portais de Periódicos Científicos fazerem parte do organograma da instituição. Pois quanto mais estruturado for os portais, estes se tornaram um indicador de excelência para a universidade em função da quantidade de acessos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Barata, R., C., B. (2016, jan. /abr.). Dez coisas que você deveria saber sobre o Qualis. *RBPG*, Brasília, v. 13, n. 30, p. 013 - 040. Disponível em: < <http://www.capes.gov.br/> >. Acesso em 15 fev. 2017.

Blattmann, U.; Santos, R. N. M. (2014). Revistas Científicas Brasileiras e sua visibilidade no acesso aberto. *Inf. & Soc. Est.*, v.24, n.3, 99-106.

Campos, C. J. G. (2004). Método de análise de conteúdo: ferramenta para análise de dados qualitativos no campo da saúde. *Rev. Bras. Enferm.*, Brasília, 57, 5, 611-614.

Costa, S. (2008). Abordagens, estratégias e ferramentas para o acesso aberto via periódicos e repositórios institucionais em instituições acadêmicas brasileiras. *Liinc em Revista*, 4, 2, 154-157.

Fachin, G. R. B. (2002). *Modelo de avaliação para periódicos científicos on-line*: proposta de indicadores bibliográficos e telemáticos. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil.

Ferreira, A. G. C.; Caregnato, S. E. (2014, maio,). Visibilidade de revistas científicas: um estudo no Portal de Periódicos Científicos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. *TransInformação*, Campinas, 26, 2, 177-190.

Garrido, I. S.; Rodrigues, R. S. (2010, maio). Portais de periódicos científicos online: organização institucional das publicações. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 15, 2, 56-72.

Gruszynsky, A.; C; (2007). A edição de periódicos científicos eletrônicos: desafios para a visibilidade da ciência na Web. *Anais do Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação*, 30.

Meadows, A. J. (1999). *A comunicação científica*. Brasília: Briquet de Lemos.

Mueller, S. P. M. (2006, maio/ago). A comunicação científica e o movimento de acesso livre ao conhecimento. *Ci. Inf.*, Brasília, 35, 2, .27-38.

Oliveira, C.; C.; V.; et. al. (2016). Portal de Periódicos da UFMG: aspectos de visibilidade dos periódicos científicos. *Anais do Encontro da Associação de Educação e Pesquisa em Ciência da Informação da Ibero-América e Caribe*, 10.

Rodrigues, R. S.; Fachin, G. R. B. (2008). A comunicação científica e o uso de portais: estudo. *Anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Pós-Graduação em Ciência da Informação*, São Paulo, SP, Brasil, 9.

Silva, T. E.; Tomaél, M. I. (2008). Repositórios institucionais e o modelo Open. In: Tomaél, M. I. (org.). *Fontes de informação na internet*. Londrina: EDUEL, 2008.

Shintaku, Milton; Brito, Ronnie Fagundes de; Carvalho Neto, Sílvio (2014, maio/ago). A avaliação dos portais de revistas brasileiros implementados com o SEER/OJS por meio do levantamento a indexação pelo Latindex e SciELO. *Inf. & Soc.: Est.*, João Pessoa, 24, 2, 139-148.

Passos, P. C. S. J. (2016). *Perspectivas para as revistas científicas no contexto da colaboração em rede: um enfoque da Arquitetura da Informação*. Tese de doutorado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, RS, Brasil.

Zimba, H.F.; Mueller, S.P.M. (2004). Colaboração internacional e visibilidade científica de países em desenvolvimento: o caso da pesquisa na área de medicina veterinária em Moçambique. *Informação e Sociedade*, 14, 1, 45-68